



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias



Documento assinado digitalmente
KARINNE NAVES FAGUNDES
Data: 18/12/2023 10:41:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
MARIANE BATISTA DE LIMA MORAES BRANDAO
Data: 18/12/2023 10:50:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE
ENSINO

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em

Pintor de Obras Imobiliárias

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Modalidade: presencial com parte da carga horária em EaD

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the initials 'J.' followed by a flourish.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'B. Mendes'.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC
Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino
Luciana Klamt

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio
Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus
João Bosco Lima Beraldo

Diretor/Chefe do Departamento e Ensino
Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos

Coordenadora Institucional do Projeto EJA Integrado EPT no IFMT
Patrícia Pereira da Silva Lopes

Coordenadora de Oferta no Campus Várzea Grande
Karinne Naves Fagundes

Comissão de Elaboração do PPC:

Karinne Naves Fagundes
Ana Cláudia Milani Ramos
Liana Deise da Silva
Maria Auxiliadora de Almeida Arruda
Manoel Silva e Souza
Patrícia Pereira da Silva Lopes
Thiago Costa Campo
Hellyda Sacal de Queiroz Teixeira
Larissa Mendes Medeiros Taques
Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos
Ivan Tocantins
Lucimar Pereira Poletto
Margaret Anderson de Oliveira
Gilmara Célia Pimenta Ferreira
Fabiana Flávia de Magalhães Nascimento
Marlene Sebastiana da Silva

Projeto do Curso FIC em Pintor de Obras Imobiliárias

Campus: Várzea Grande	
Diretor Geral: João Bosco Lima Beraldo	
E-mail: joao.beraldo@ifmt.edu.br	Telefone:(65) 3691-8020
Coordenador de oferta do Curso: Karinne Naves Fagundes	
E-mail: karinne.naves@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 99985-7435
Programa: Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Tecnológica - EJA Integrada à EPT	
Instituição Demandante: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso (Sesp) e Secretaria de Estado de Educação (Seduc)	
Instituição Parceira: IFMT	

1. Identificação do Curso

Nome do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias
Eixo Tecnológico: Infraestrutura
Área do Conhecimento: Construção Civil
Forma: (X) FI - Formação Inicial () - FC Formação Continuada () Cursos Livres
Modalidade: Presencial com parte da carga horária em EaD
Carga Horária: 200 horas
Qualificação (Título a ser concedido): Pintor de Obras Imobiliárias
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º - Completo)
Forma de Ingresso: Processo de inscrição, através de edital específico



Público Alvo: Homens Privados de Liberdade		
Turno de Funcionamento: Vespertino		
Horário das Aulas: Segunda a Sexta-feira das 13h00min às 17h00min		
Total de Vagas: 60		Nº de Turma: 02 com 30 vagas por semestre
Data de inicio: Maio de 2024	Data do Término: Dezembro de 2024	Duração: 04 meses cada
Frequência da Oferta do Curso: Conforme pactuação com a demandante, sendo 02 (duas) turmas com 30 vagas cada por semestre		
Programa: Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Tecnológica - EJA Integrada à EPT		
Município de Realização do Curso: Cuiabá - MT		



2. Sumário

3. Apresentação	8
4. Justificativa da Oferta do Curso	11
5. Objetivos	13
5.1 Geral	13
5.2 Específicos	13
6. Público Alvo	13
7. Requisitos e Formas de Acesso	14
a. Requisitos	14
b. Forma de Acesso	14
8. Organização Curricular	14
8.1 Metodologia	14
8.2 Metodologia em relação a oferta da carga horária à distância (aulas teóricas)	15
8.3 Matriz Curricular	16
8.4 Ementas	18
9. Aproveitamento de Estudos	23
10. Perfil do Egresso	24
11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	24
11.1 Recuperação	25
12. Certificação	25
13. Quadro de pessoal docente e técnico	26
14. Instalações e Equipamentos	26
15. Recursos Financeiros - Orçamento	26
16. Referências	27



3. Apresentação

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Várzea Grande, em conformidade com a sua Lei de criação nº 11.892/2008, busca formar e qualificar os cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e fortalecimento dos arranjos sociais e culturais locais, com oferta de educação básica, profissional e superior.

Ainda em conformidade com o Art. 7º, Inciso II da Lei 11.892/2008, dentre os objetivos dos Institutos Federais, bem como do IFMT – Campus Várzea Grande, consta: “II - ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC - de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”.

Nessa mesma direção, a Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, contempla em seu Art. 3º - Inciso XII, como princípio da Educação Profissional e Tecnológica, “a observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho.

O IFMT - Campus Várzea Grande é uma das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado pela Portaria nº 993 de 07 de outubro de 2013, mesmo ano em que recebeu como doação uma área de 100.000 m² para a implantação do Campus, localizada no bairro Chapéu do



Sol. Até que as obras para implantação do Campus fossem finalizadas, as atividades foram iniciadas e ainda continuam em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande no mesmo bairro Chapéu do Sol, composto por 11 salas de aula, das quais 05 foram utilizadas para a oferta de ensino médio técnico integrado e as outras 06 salas para compor o setor administrativo e apoio pedagógico, laboratório de informática e biblioteca.

Os dados Cadastrais do Campus Várzea Grande seguem no Quadro abaixo:

Órgão/Entidade Proponente:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Várzea Grande	C.N.P.J.: 10784782/0014-75		
Endereço: Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis	Home Page: vgd.ifmt.edu.br		
Cidade: Várzea Grande	UF: MT	CEP:78144-424	DDD/Telefone: (65) 3691-8000
Endereço: Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis. Várzea Grande-MT	CEP: 78144-424		

Vale salientar que a criação do Campus Várzea Grande corresponde à meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como às suas características e finalidades afirmadas no artigo 6º de sua Lei de criação nº 11.892/2008. I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; III - promover a integração e a verticalização da educação

Projeto Pedagógico do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias aprovada pela resolução nº45/2023 - RTR
PROEN/RTR/IFMT, de 7 de Dezembro de 2023

básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

Desse modo, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica Resolução nº 01/2021, o curso Pintor de Obras Imobiliárias tem como objetivo promover aos reeducandos da penitenciária Central, o acesso à qualificação profissional, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho e geração de oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições na sociedade. Assim, os reeducandos poderão atuar como pintores de obras, na construção civil, executando atividades de pintura paredes, tetos, portas, janelas. O curso tem a previsão de oferta para maio de 2024 e atenderá 02 (duas) turmas com 30 (trinta) vagas cada por semestre.

Com efeito, o curso Pintor de Obras Imobiliárias, na modalidade Presencial com parte da carga horária em EaD, encontra-se fundamentado nos seguintes dispositivos legais: na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/1996, atualizada pela Lei nº. 11. 741/2008, mais especificamente o que trata da oferta de cursos FIC; na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências; Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº 1/202, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; na Resolução CNE/CEB nº 1, de

Projeto Pedagógico do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias aprovada pela resolução nº45/2023 - RTR
PROEN/RTR/IFMT, de 7 de Dezembro de 2023



Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000; na Resolução nº 01, de 28 de maio de 2021 que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância; na Portaria nº 962, de 1º de Dezembro de 2021 que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional -EJA Integrada - EPT que estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; na Instrução Normativa nº 04/2021 do IFMT de 16 de Setembro de 2021 que Estabelece diretrizes reguladoras para o funcionamento e execução do Projeto Piloto de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional Tecnológica, fomentado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, no Guia Pronatec de Cursos FIC, que disciplina o planejamento dos cursos e suas correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio; na Resolução nº 012/2019 que trata da regulamentação dos cursos FIC do IFMT e na Resolução CONSUP nº 081/2020 que aprova o Regulamento Didático do IFMT que disciplina a estruturação, a gestão e a organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

4. Justificativa da Oferta do Curso

A educação de pessoas jovens e adultas é um instrumento fundamental para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996), que, por sua vez, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, pode ser desenvolvida sob a forma de processos formativos extra-escolares na sociedade civil (BRASIL, 2000). Considerando que a Lei nº 11.892/2008 contempla entre seus objetivos a oferta de cursos FIC, a Meta 10 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 considera nas suas estratégias, a necessidade de desenvolvimento de oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores, bem como, para atender as pessoas privadas de liberdade (BRASIL, 2015, p. 178). Com efeito, as

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, instituídas pela Resolução nº 1/2021, reafirmam a necessidade de ofertas educacionais voltadas, também, à formação inicial e continuada de jovens e adultos em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, visando o conhecimentos profissionais para o trabalho. Aliado à isso, as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA - instituídas pela Resolução nº 01 de 28 de maio de 2021, afirmam que todas as formas de oferta de EJA resultam em melhoria de trabalho e vida e possibilidades de empregabilidade no mercado de trabalho. Assim, a referida resolução prevê a oferta de cursos de EJA nas formas presencial e na modalidade Educação a Distância (EJA/EaD). Nesse sentido, a Instrução Normativa nº 04 de 16 de setembro de 2021, estabelece diretrizes reguladoras para o funcionamento e execução do Projeto Piloto de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional Tecnológica no IFMT e diz que os cursos de Jovens e Adultos na modalidade Formação Inicial e Continuada Integrada também deve ser ofertada pela instituição. Assim, o curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias, visa propiciar qualificação profissional aos reeducandos jovens e adultos da Penitenciária Central do Estado. A Penitenciária Central do Estado, é a maior Unidade Prisional de segurança máxima do Estado de Mato Grosso e conforme os dados fornecidos do Sistema de Gestão Penitenciária/SIGEPEN, conta atualmente com uma população carcerária de aproximadamente 2.755 privados de liberdade. Não há registros oficiais de sua fundação, mas sabe-se que foi instituído como Penitenciária do Estado pela Lei nº 8.144, de 17 de dezembro de 1971. Atualmente, conforme os dados fornecidos pelo SISDEPEN (janeiro-junho/2023) cerca de 16,17% da população carcerária está incluída em trabalhos laborais intra e extra muros. No que se refere à educação 25% dos privados de liberdade desenvolvem atividades educacionais, sendo que 16,06% estão matriculados na Educação Básica. (Fonte: Setor de Educação Penitenciária Central do Estado - PCE - SROSP/SAAP/SESP - 2023). Desse modo, o Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias, do eixo tecnológico Infraestrutura, na modalidade presencial com parte da carga horária em EaD, justifica-se pela necessidade de oferta de qualificação profissional aos reeducandos jovens e adultos a fim de possibilitar a ressocialização e melhores condições de vida, por meio

da inserção dos mesmos no mercado de trabalho, bem como possibilitar o acesso igualitário nos diferentes setores econômicos e inserção nos indicadores formais de ocupação na perspectiva de atender a necessidade de mão de obra qualificada dos arranjos produtivos locais.

5. Objetivos

5.1 Geral

Promover a qualificação profissional e ressocialização dos reeducandos jovens e adultos da Penitenciária Central, Cuiabá MT, para atuação como Pintor de Obras na construção civil, executando atividades de pintura paredes, tetos, portas e janelas.

5.2 Específicos

- Preparar os discentes para atuarem como pintor de obras imobiliárias;
- Contribuir para a elevação da escolaridade dos discentes;
- Promover a inclusão social por meio da formação para o trabalho;
- Capacitar os discentes para atuarem no mercado de trabalho com atitude ética, crítica e empreendedora;
- Capacitar os discentes para conhecerem as normas de segurança relativas a pintura;
- Formar profissional apto a realizar pinturas em superfícies internas e externas e a calcular a quantidade de materiais e equipamentos a serem utilizados;

6. Público Alvo

O curso Pintor de Obras Imobiliárias tem como público alvo Homens Privados de Liberdade que tenham como escolaridade mínima o Ensino Fundamental I (1º a 5º - Completo).

7. Requisitos e Formas de Acesso:

a. Requisitos:

O Curso FIC em Pintor de Obras Imobiliárias, na modalidade presencial com parte da carga horária em EaD, dar-se-á mediante discentes matriculados na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA através de edital específico. Será destinado aos reeducandos da Penitenciária Central do Estado que tenham o Ensino Fundamental Completo (1º ao 5º).

b. Forma de Acesso:

Por se tratar de um público específico, a seleção dos discentes será realizada através de edital.

8. Organização Curricular:

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias, está organizada por componentes curriculares divididos em Núcleo Fundamental, Articulador e Núcleo Tecnológico, com carga horária total de 200 horas.

Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelos perfis profissionais de conclusão, conforme o Guia PRONATEC de cursos FIC (MEC, 2016), ensejando o educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de sua área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

8.1 Metodologia

O curso será ofertado na modalidade presencial com parte da carga horária em EaD, a parte teórica será ministrada nas salas reservadas para o atendimento

educacional, na penitenciária masculina através de tele aulas (aulas gravadas pelos docentes), acompanhadas por um tutor/mediador, consideradas assíncronas e gravadas, sendo transmitidas diretamente pela televisão e as disciplinas práticas serão realizadas nas dependências da penitenciária para que os discentes pratiquem as técnicas de pintura.

Os métodos pedagógicos e as práticas de ensino terão os discentes como protagonistas no processo educacional, onde serão utilizadas estratégias distintas, tais como trabalho individual e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, observação da prática profissional, autoavaliação, exercícios, exposição de exemplos práticos, acompanhados pelos docentes e tutores/mediadores.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas deverão elaborar o plano de ensino com base nos objetivos e na ementa disponibilizada no Projeto Pedagógico do Curso.

8.2 Metodologia em relação a oferta da carga horária à distância (aulas teóricas)

A carga horária a distância de cada componente curricular está definida na matriz curricular e será ofertada utilizando-se dos seguintes recursos didáticos: material impresso, apostilas e videoaulas gravadas. As apostilas serão elaboradas, especificamente, para o curso pelo docente formador e serão organizadas em unidades teóricas com sugestão de atividades e exercícios para cada unidade. As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas para os discentes que irão assistir pela televisão.

A mediação do conteúdo será realizada pelo tutor/mediador, presencialmente, ao final de cada unidade, auxiliando na compreensão dos conteúdos, esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e atividades propostas pelo docente formador.

Toda a elaboração de material didático e atividades desenvolvidas, serão acompanhadas e avaliadas por uma equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação à Distância (Nead) do Campus Várzea Grande.



Essa metodologia se justifica devido aos critérios de segurança e infraestrutura das unidades prisionais em que as salas de aulas disponíveis para a realização do curso por questões de segurança não comportam a quantidade de vagas ofertadas.

8.3 Matriz Curricular

A organização curricular do curso foi pensada de forma a facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos que possibilitem os discentes conhecimentos básicos para a atuação como Pintor de Obras Imobiliárias. A matriz curricular do curso, na modalidade presencial com parte da carga horária em EaD, está organizada em seis componentes curriculares, totalizando uma carga horária total de 200 horas, sendo 140h presenciais e 60h EaD. A hora-aula será de 60 minutos. O Núcleo Fundamental é de 30h e compreende conhecimentos de base científica, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos discentes, com as disciplinas de Comunicação e Expressão e Matemática básica. O Núcleo Articulador é de 42h e compreende conhecimentos do curso e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular, com as disciplinas: Segurança no trabalho e Projeto de vida. Conforme prevê a Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), "O Projeto de Vida" do discente determinará os percursos e itinerários formativos adequados às condições de aprendizagem, às competências básicas já adquiridas, possibilidades de integração com proposta profissional e às condições estruturais de vida, locomoção, materiais e acesso ao currículo". Sendo assim, a disciplina do Projeto de vida irá possibilitar aos discentes o entendimento de seu protagonismo para sua qualificação profissional. E o Núcleo Tecnológico é de 128h e compreende conhecimentos de formação específica, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Neste núcleo terão as disciplinas: Construção Civil e Práticas de Pintura.

Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias

Núcleo Fundamental			
Componente Curricular	Carga Horária Total	Carga Horária Presencial	Carga Horária em EaD
Comunicação e Expressão	15	não há	15
Matemática Básica	15	09	06
Núcleo Articulador			
Projeto de Vida	21	não há	21
Segurança no Trabalho	21	15	06
Núcleo Tecnológico			
Noções de Construção Civil Predial	60	48	12
Práticas de Pintura	68	68	não há
Carga Horária Total do Curso	200 horas*	140 horas	60 horas

Projeto Pedagógico do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias aprovada pela resolução nº45/2023 - RTR
PROEN/RTR/IFMT, de 7 de Dezembro de 2023




8.4 Ementas

Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias		Eixo tecnológico: Infraestrutura	
Componente Curricular: Comunicação e Expressão			
Carga Horária Presencial: não há		Carga Horária à Distância: 15 horas	Carga Horária Total: 15 horas
Ementa Leitura e produção de textos com ênfase nas estratégias discursivas, orais e escritas necessárias à formação da competência comunicativa do Pintor de Obras Imobiliárias.			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento e usos da língua culta e coloquial, bem como desenvolver a comunicação oral por meio das interações sociais, levando em consideração os diversos segmentos da sociedade, tendo em vista que cada esfera social produz seus discursos; • Ampliar os conhecimentos sobre sistema de escrita, observando os tipos de textos produzidos nas esferas sociais; • Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a); • Aperfeiçoar os níveis de comunicação intrapessoal, interpessoal, organizacional e tecnológico, bem como compreender as práticas dos usos da linguagem levando em consideração a pragmática. 			
Metodologia Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo discentes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos discentes e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.			
Bibliografia Básica BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.			
Bibliografia Complementar FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 11.ed. São Paulo: 1995. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.			

Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias	Eixo tecnológico: Infraestrutura	
Componente Curricular: Matemática		
Carga Horária Presencial: 09 horas	Carga Horária à Distância: 06 horas	Carga Horária Total: 15 horas
<p>Ementa Números Naturais: escrita e leitura; Números Inteiros: representação, significado e operações; Números Fracionários: representação, relação com números decimais, operações; Razão: definição, termos, razões especiais (escala velocidade, densidade demográfica); Proporção: definição, termos e propriedades; Regra de Três: regra de três simples e composta, diretamente e inversamente proporcional; Unidades de Medidas: comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo; Áreas de Figuras Planas: quadrado, retângulo, triângulo, círculo; Volume: cubo, paralelepípedo, cilindro.</p>		
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender que os conceitos do Ensino Fundamental que está inserida no nosso meio como um ramo da Matemática que tem por objetivo resolver problemas que consistem basicamente nas quatro operações básicas da Matemática; ● Possuir conhecimento em aplicação direta em instrumento de importância para as ciências aplicadas; ● Realizar atividades priorizando o raciocínio e o estabelecimento de relações por meio de conjuntos numéricos no âmbito real; ● Resolver situações problemas de natureza gráfica, assim como construir conceitos relacionados a esses conjuntos de números; ● Entender o significado da linguagem matemática dentro dos conjuntos de números naturais, inteiro, racionais e a diferença dos complexos; ● Realizar atividades estabelecendo relações entre os conceitos abordados e o cotidiano envolvido que se aplicam às funções do 1º e 2º grau; ● Propor liberdade aos discentes para que elas desenvolvam autonomia no estudo, na interpretação e na compreensão, discussão e solução de problemas; ● Cooperar no estudo em grupo, concentração e confiança no estudo individual, atenção e respeito ao grupo em aulas coletivas. Identificar a importância da disciplina de Matemática dentro do curso de Pintor de Obras. ● Aprender os conceitos fundamentais, dos métodos decorrentes destes e de suas aplicações dentro de sua profissão. 		
<p>Metodologia Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo discentes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalhar em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos discentes e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.</p>		
<p>Bibliografia Básica: FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar. 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1. SCHWERTL, Simone Leal. Matemática Básica. Blumenau/SC: Edifurb, 2008</p>		

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Nilze de. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio, volume 1, 9ª ed., São Paulo-SP, Saraiva, 2016.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto;

Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias

Eixo tecnológico: Infraestrutura

Componente Curricular: Projeto de Vida

Carga Horária Presencial: não há

Carga Horária à Distância: 21 horas

Carga Horária Total: 21 horas

Ementa:

Projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar, pessoal e profissional. Intervir e apresentar propostas para alterar situações de risco; Apresentar instrumentais para a construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do discente; Promover a reflexão junto aos discentes a respeito das situações vivenciadas, com objetivo de propiciar a busca de caminhos ou alternativas para mudanças de forma reflexiva e crítica; Promover debate e buscar a melhoria na qualidade de vida (individual, grupal e social), estar ciente de suas potencialidades e limitações, bem como os desafios e superações enfrentados ao longo de sua trajetória; construção e apropriação de conhecimentos e valores que permitam uma tomada de decisão; História e Direito das Mulheres e o protagonismo feminino; Saúde, promoção e prevenção da saúde da mulher; Desenvolvimento de habilidades e competências para o século XXI previstas nos Quatro Pilares da Educação: aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a construir e aprender a ser; Refletir sobre os diferentes cenários e possibilidades para a formação acadêmica e profissional das mulheres. Empreendedorismo e Geração de renda.

Bibliografia Básica:

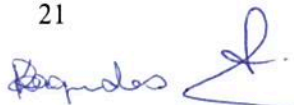
DELZIOVO, Carmem Regina; OLIVEIRA, Caroline Schweitzer de; JESUS, Luciana Oliveira; COELHO, Elza Berger Salema. Atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade. Florianópolis: UFSC, 2015.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. Tradução Ângela Corrêa. São Paulo: Contexto, 2017.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Sonia; PETCHESKY, Rosalind. Direitos sexuais e reprodutivos: uma perspectiva feminista. Physis: Revista Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 6 (1/2): p. 147-177.
DELORS, Jacques. Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1998.
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2003



Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias	Eixo tecnológico: Infraestrutura		
Componente Curricular: Segurança no Trabalho			
Carga Horária Presencial: 15 horas	Carga Horária Distância: 06 horas	à	Carga Horária Total: 21 horas
<p>Ementa: Definição e importância da segurança no trabalho; Noções sobre a NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção; Principais riscos no ambiente de trabalho; Medidas de proteção individuais e coletivas; Noções de primeiros socorros;</p>			
<p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos discentes o conhecimento sobre o setor da construção civil brasileira, apresentando os sistemas preventivos de segurança e as medidas de controle dos riscos a serem adotados nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho da construção civil, de acordo com a Norma Regulamentadora (NR 18). 			
<p>Metodologia: Aulas teóricas apresentando aos discentes a importância de se manter a segurança do trabalho, em especial no ambiente da construção civil e da atividade de pintura de obras.</p>			
<p>Bibliografia Básica: Norma Regulamentadora de segurança e saúde do trabalho NR-18 - Segurança e Medicina de Trabalho. SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. São Paulo: Pini, 2002.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até sua cobertura. Editora Blucher, 1997. E-book. SCALDELAI, Aparecida Valdinéia. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010. 420 p.</p>			



Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias	Eixo tecnológico: Infraestrutura	
Componente Curricular: Noções de Construção Civil Predial		
Carga Horária Presencial: 48 horas	Carga Horária à Distância: 12 horas	Carga Horária Total: 60 horas
<p>Ementa: Materiais de construção básicos das edificações; Agregados, aglomerantes, argamassas e concretos; Construções e materiais à receber acabamento: cimentícios, cerâmicos, madeiras, metálicos e tecnológicos; Noções e correções de patologias físicas, químicas e biológicas nas edificações; Noções de sequenciamento de boas práticas construtivas; Princípio da boa-fé entre proprietários e profissionais.</p>		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ter noções dos materiais de construção mais usuais nas edificações e suas aplicações; ● Identificar as superfícies dos materiais de construção que receberão conservação e acabamentos; ● Ter noção das anomalias mais comuns ao acabamento nas edificações e medidas reparadoras; ● Praticar o bom relacionamento e as técnicas construtivas de modo a atender satisfatoriamente ao binômio cliente e prestador de serviços. 		
<p>Metodologia: Contextualizar os saberes prévios dos discentes com as considerações construtivas prediais do curso de formação profissional; Desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde as tarefas anteriores têm resultados na edificação e seus acabamentos posteriores; Utilizar os recursos de ensino a distância para obtenção dos melhores desempenhos de aprendizado e interação didática docente e discentes.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ABDALLA, Álvaro Martins. Organizadores: Manoel Rodrigues Alves; Carlos Arturo Navas Iannini. Técnicas e Saberes da Construção Civil: Cartilha de Orientações. Disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/960/871/3173. USP São Carlos, 2022. Acesso em: 21 nov. 2023. PEREIRA, Alessandro Guimarães Pereira. Técnicas de Construção: O edifício escolar e técnicas de construção aplicadas à escola. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/ Rede e-Tec Brasil/UFMT Cuiabá - MT, 2013. Acesso em: 21 nov. 2023. SALGADO, Júlio César Pereira. Técnicas e Práticas Construtivas: da implantação ao acabamento. Editora Érica. São Paulo, 2013.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção. Editora Pini. São Paulo, 2012. DUARTE, Marcelo Adriano. Sistemas Construtivos. Editora Ao Livro Técnico. Curitiba, 2013. RIPPER, Ernesto. Manual Prático de Materiais de Construção. Editora Pini. São Paulo, 1995.</p>		

Curso: FIC em Pintor de Obras Imobiliárias	Eixo tecnológico: Infraestrutura	
Componente Curricular: Práticas de Pintura		
Carga Horária Presencial: 68 horas	Carga Horária à Distância: não há	Carga Horária Total: 68 horas
Ementa: Introdução à Leitura de projetos: identificar os tipos de plantas de edificações; Tinta: Tipos de tinta, características fundamentais, usos e aplicações e armazenagem; Materiais de trabalho: Ferramentas, Equipamentos e instrumentos para pintura de parede; Quantificação: Cálculo da quantidade de tinta para pintura de parede e noções básicas de orçamento; Etapas de pintura: Limpeza e organização, preparação da superfície, aplicação de massa e aplicação de tinta; Técnicas de aplicação: parede interna e externa; Problemas e soluções: imperfeições de nivelamento, manchas, cobertura deficiente, aplicação deficiente.		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e aplicar técnicas de pintura em paredes internas e externas; ● Verificar a qualidade do serviço de pintura. 		
Metodologia: Propor a simulação de ambiente de trabalho para que os discentes possam aplicar os conhecimentos adquiridos nos conteúdos das aulas teóricas de maneira que desenvolvam habilidades individuais e de equipe, contextualizando os conhecimentos, valorizando as experiências dos discentes e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;		
Bibliografia Básica: PETRUCCI, Eladio. Materiais de Construção. Globo BAUER, Luiz Alfredo Falcão. Materiais de Construção. v 1 e v 2. LTC RIPPER, Ernesto. Manual Prático de Materiais de Construção. Pini.		
Bibliografia Complementar: EDICASE. Manual do Construtor Etapas da Construção. 8 - Pintura Fácil. Lucre com Arte Pinturas e Texturas. On Line Editora.		

9. Aproveitamento de Estudos

Com base no art. 24 da LDB e na Resolução do CNE/CP nº 01, de 5 de Janeiro de 2021, haverá a possibilidade de contínuo e articulado aproveitamento de estudos, mediante a verificação do aprendizado trazido pelo discente.

10. Perfil do Egresso:

Ao final do curso, o discente deve ter desenvolvido competências pessoais e profissionais para o mundo do trabalho, adquirido conhecimentos básicos e estar preparado para continuar aprendendo. No campo profissional, deve estar qualificado para atuar como pintor, desempenhar suas atividades de forma autônoma e com chances de sucesso no mercado de trabalho; analisar e preparar superfícies internas e externas de edificações a serem pintadas e combinar materiais, distinguir materiais para cada tipo de superfície a ser pintada; calcular a quantidade de materiais e equipamentos a serem utilizados; aplicar tintas e materiais em superfícies; realizar pinturas externas e internas em superfícies de edificações. De forma geral, o profissional deve ser capaz de convencer, ser proativo, comunicar-se de forma clara e objetiva, lidar com imprevistos, planejar, empreender, trabalhar em equipe, mediar conflitos e liderar. No campo pessoal, o discente terá desenvolvido a reflexão sobre a trajetória escolar e a construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional; fomentar o autoconhecimento, a autoproposição; o trabalho em equipe e a autoconfiança; concretizar seus sonhos e desejos por meio do aprimoramento de suas competências e aptidões a partir do seu projeto de vida.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Conforme determina a Portaria nº 962, de 1º de Dezembro de 2021 que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT "a avaliação da aprendizagem e reconhecimento de saberes, considerando a educação e aprendizagem ao longo da vida; para isso, poderão ser definidos currículos diferenciados, com itinerários formativos que atendam à singularidade do público de educação especial; populações indígenas e quilombolas;

Projeto Pedagógico do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias aprovada pela resolução nº45/2023 - RTR
PROEN/RTR/IFMT, de 7 de Dezembro de 2023

refugiados e migrantes; pessoas privadas de liberdade; pessoas em zonas de difícil acesso; população de rua; entre outras”;

Em consonância com o Regulamento Didático do IFMT, a “avaliação é o instrumento utilizado para melhoria da realidade educacional do discente, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individualmente quanto coletivamente” (IFMT, 2020, p. 58).

A avaliação será realizada pelo docente por meio de relatórios, resumos, produção de textos e outros instrumentos que o docente definir que favoreça a aprendizagem do discente.

Sendo assim para a aprovação e conclusão no curso, o discente deverá obter, aproveitamento (somatório dos instrumentos de avaliação) em cada disciplina igual ou superior a 60% (sessenta por cento) com frequência mínima de 75%.

11.1 Recuperação:

Conforme o Regulamento Didático do IFMT (2020) “entende-se por estudos de recuperação processual as estratégias elaboradas pelo docente para promover a superação das dificuldades de aprendizagem, diagnosticadas nos discentes durante o desenvolvimento do componente curricular” (p. 54). Será concedida aos discentes que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) os estudos de recuperação processual que “deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já tiver ocorrido”. Parágrafo único. Para definição da nota, prevalecerá a maior nota obtida. (IFMT, 2020, p. 54).

12. Certificação

Para efeitos de certificação, será exigido dos discentes o alcance da frequência mínima de 75% da carga horária total do curso, condicionada a entrega de atividades bem como o alcance de média igual ou superior a 6,0 (seis) para a obtenção da conclusão do curso.



Após a integralização dos componentes curriculares do curso FIC ou qualificação profissional em Pintor de Obras Imobiliárias, na modalidade presencial com parte de carga horária em EaD, e observada a obtenção da escolaridade mínima requerida, será conferido ao egresso o Certificado de Pintor de Obras Imobiliárias.

13. Quadro de pessoal docente e técnico

Para o funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias serão necessários docentes e técnicos administrativos selecionados através de edital interno e externo.

14. Instalações e Equipamentos

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Pintor de Obras Imobiliárias propõe-se a ofertar suas aulas nos espaços físicos da Penitenciária Central do Estado. A estrutura física da penitenciária reservada ao atendimento educacional é de: 14 (quatorze) salas de aulas, 01(uma) sala para os docentes. Os equipamentos disponíveis na penitenciária para o funcionamento do curso são: 03 (três) televisores, 02 (duas) lousas digitais, 01 (um) datashow, 01 (um) notebook, 01 (um) microfone, 01 (um) aparelho de som. Será disponibilizado pelo Campus Várzea Grande, equipamentos de multimídias: notebook, data show, caixa de som e equipamentos necessários para o adequado funcionamento do curso.

15. Recursos Financeiros - Orçamento

Os recursos financeiros do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional Tecnológica - EJA Integrada à EPT será por meio de recurso oriundo do Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica (SEB), Coordenação de Políticas de Educação de Jovens e Adultos, descentralizado



por meio do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - TED 12340/2023-2026.

16. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-normaatualizada-pl.html>. Acesso em: 20 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 20 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021. Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instrução Normativa n.º 04/2021 de 16 de setembro de 2021. Estabelece diretrizes reguladoras para o funcionamento e execução do Projeto Piloto de Educação de Jovens e Adultos Integrado à Educação Profissional Tecnológica, fomentado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.

CONSUP. Resolução n.º 12 de 28 de março de 2019. Aprova Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada.

CONSUP. Resolução 081 de 26 de novembro de 2020. Aprova o Regulamento Didático IFMT.

CONSUP. Guia Pronatec de Cursos. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 fev. 2022.

